



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**XXIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - 2019**

**APLICAÇÃO DE SISTEMAS DE ALERTA PRECOCE PARA
IDENTIFICAÇÃO DE DETERIORAÇÃO CLÍNICA PEDIÁTRICA NO
CENÁRIO BRASILEIRO.**

Jéssica Costa da Silva Sena¹; Juliana de Oliveira Freitas Miranda²;

1. Bolsista PIBIC/FAPESB, Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: jsenauefs@gmail.com

2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: julidefreitas@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Deterioração Clínica; Criança Hospitalizada; Enfermagem
Pediátrica.

INTRODUÇÃO

A deterioração clínica consiste em uma situação de gravidade caracterizada pela manifestação de sinais e sintomas que refletem piora na condição clínica de um paciente (JONES et al., 2013). O reconhecimento precoce de sinais de deterioração em pacientes da faixa etária pediátrica é fator decisivo para a sobrevida e bom prognóstico (MELO; SILVA, 2011). Os Sistemas de Alerta Precoce (SAP) são utilizados para auxiliar no reconhecimento de pacientes em deterioração clínica e despertar a equipe para a necessidade de cuidados urgentes (CHAPMAN et al., 2016).

MATERIAL E MÉTODOS

Revisão Integrativa da Literatura, vinculado ao projeto guarda-chuva “Reconhecimento da deterioração clínica pediátrica no contexto hospitalar da saúde da criança no município de Feira de Santana – Bahia”, registrado pelo Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual de Feira de Santana (Resolução nº 035/2018), financiado pelo CNPq (chamada MCTIC/CNPq Nº 28/2018 processo nº 405101/2018-0) e aprovado em Comitê de Ética (CAAE 79484117.2.0000.0053).

O estudo foi guiado por seis etapas: escolha e definição do tema, busca na literatura, categorização dos estudos, análise, interpretação dos resultados e apresentação da revisão. A pergunta norteadora do estudo foi: O que está sendo produzido na literatura nacional sobre a aplicação de sistemas de alerta para identificação de deterioração clínica na criança brasileira?

A busca foi realizada em dezembro de 2018, nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde Brasil, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo, Portal de Periódicos Capes, Google Acadêmico; e em Anais de Congressos: Congresso Brasileiro de Pediatria, Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal, Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva e Rede Brasileira de Enfermagem

e Segurança do Paciente. A busca de resumos em Anais dos principais congressos nacionais voltados para a saúde e segurança do paciente pediátrico foi adotada devido à escassez de publicações em periódicos e na tentativa de encontrar estudos que abordassem as experiências de aplicação dos sistemas de alerta precoce de deterioração clínica na criança hospitalizada.

Utilizaram-se os seguintes termos de busca: “sistemas pediátricos de alerta”, “sistemas pediátricos de gatilho”, “escores pediátricos”, “deterioração clínica pediátrica”, “alerta”, “equipe de resposta rápida”, “time de resposta rápida”, “enfermagem pediátrica”, “criança hospitalizada”, “gravidade do paciente”, “sinais e sintomas”, “parada cardíaca”, “medicina de emergência”, “avaliação pediátrica”, “sinais clínicos”, “sinais vitais”, “segurança do paciente”.

Foram encontradas 328 produções bibliográficas (artigos: 255 na BVS, 54 no Portal Capes, 10 no Google Acadêmico; resumos em Anais de Congressos: 02 do Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva - CMBI, 06 do Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal - CBEPN, 01 do Congresso da Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente - REBRAENSP). Após a exclusão de 313 estudos (02 por repetição e 311 por estar fora temática e ou critérios estabelecidos), restaram apenas 15 produções bibliográficas para leitura, avaliação e análise (01 tese de doutorado, 01 dissertação de mestrado, 04 artigos, 09 resumos em anais de congressos).

As variáveis investigadas nos estudos foram: autores, ano de publicação, periódico/instituição/congresso, tipo de produção, título, área de produção, objetivo, delineamento, principais resultados e conclusão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra final foi de 06 estudos completos e 09 resumos de anais de congressos, todos publicados nos últimos 4 anos, o que reflete uma temática bastante atual, e ainda pouco explorada e discutida na literatura brasileira.

Os estudos selecionados refletem a experiência dos autores em traduzir/adaptar, implantar e/ou utilizar estas ferramentas no contexto hospitalar, sinalizando a relevância, aplicabilidade, validade e confiabilidade dos SAP na identificação da deterioração clínica pediátrica. Estas ferramentas, por sua vez, devem estar adequadas à realidade de cada serviço, não havendo ainda um modelo padrão nacional.

Segundo os estudos, os SAP podem melhorar a segurança profissional na avaliação e prognóstico do paciente pediátrico em deterioração clínica. A sua aplicação deve estar associada a sistematização da assistência, à sensibilização da equipe de saúde para sua utilização e à mensuração fidedigna dos indicadores clínicos.

Após a análise dos estudos foi observado que eles não trazem detalhes sobre as condutas aplicadas pelos profissionais da equipe de saúde após a identificação da deterioração clínica na criança, apesar da recomendação de que estas ferramentas estejam atreladas à ações que evitem a progressão para piora.

Um instrumento objetivo associado a sistematização da assistência torna o trabalho da equipe de saúde mais dinâmico e eficiente, atendendo às necessidades do paciente com qualidade e segurança (PEREIRA; MANSUR; IONEMOTO, 2016). A identificação de sinais de alerta de forma sistematizada é o meio mais eficiente de cuidar da criança grave. A avaliação da criança por meio de instrumentos adequados constitui importante pilar na determinação de condutas apropriadas para prevenir complicações em crianças hospitalizadas. (MIRANDA et al., 2016; MIRANDA, 2017).

Não existe um consenso na literatura sobre qual seria a ferramenta considerada padrão de referência para reconhecimento de sinais de deterioração clínica em crianças, sendo necessário que cada serviço escolha a que melhor se adeque sua necessidade e

realidade (MIRANDA, 2017). Além disso há uma necessidade de calibração dos profissionais de saúde para aferição dos sinais vitais e clínicos, visto que as ferramentas de alerta precoce dependem diretamente da fidedignidade destes valores.

O maior desafio destacado e enfrentado para implantação e utilização das ferramentas são a conscientização da equipe sobre a importância da aferição adequada dos sinais vitais/clínicos. Sua sistematização facilitaria o trabalho da equipe simplificando as anotações e tornando-as mais acessíveis a todos os membros da equipe assistencial (PEREIRA; MANSUR; IONEMOTO, 2016)

Buscando melhorar a adesão dos profissionais de saúde quanto ao uso das ferramentas para detectar instabilidade clínica pediátrica, observou-se a necessidade de capacitação e sensibilização de toda equipe para realizar a mensuração correta dos sinais vitais/clínicos (GUERRA, et al. 2017).

A aplicação de escores pediátricos de alerta durante a avaliação clínica da criança permite que o profissional de saúde transmita segurança à equipe fortalecendo seu trabalho e coordenando o cuidado sistematizado para antecipar as intervenções (KLEIN, et al. 2017). Os Sistemas Pediátricos de Alerta Precoce podem modificar o prognóstico clínico pediátrico através de intervenções precoces realizadas pela equipe de saúde (MIRANDA, 2017b).

Considerando o cenário político atual de instabilidade empregatícia e grande rotatividade de profissionais da saúde, sobretudo na enfermagem, a utilização de sistemas de identificação precoce pode permitir que a enfermeira forneça uma assistência mais segura à criança, principalmente aquela que tem pouca experiência, pois o instrumento auxilia no direcionamento do olhar clínico profissional.

CONCLUSÃO

Os estudos sinalizaram a relevância e aplicabilidade dos SAP na identificação da deterioração clínica pediátrica. Sua aplicação pode melhorar o cuidado à criança com sinais de gravidade e prevenir complicações.

O sucesso na utilização dos SAP está atrelada à sensibilização das equipes, à mensuração fidedigna dos indicadores clínicos, à assistência sistematizada e à adequação ao contexto de cada serviço.

No Brasil não há recomendação de um SAP padrão e ainda existe escassez de produções sobre a temática, o que suscita a necessidade de mais pesquisas.

REFERÊNCIAS

CHAPMAN, S. M.; GROCCOTT, M. P. W.; FRANCK, L. S. Systematic review of paediatric alert criteria for identifying hospitalised children at risk of critical deterioration. **Intensive Care Medicine**, Paris, v. 36, n. 4, p. 600-11, 2010.

CHAPMAN, S. M.; WRAY, J.; OULTON, K.; PETERS, M.J. Systematic review of paediatric track and trigger systems for hospitalised children. **Resuscitation**. London, v. 109, p. 87-109, 2016.

DIAS, F.O. Um modelo proativo de antecipação de ações de times de resposta rápida baseado em análise preditiva, 2017 **Dissertação** (Mestrado) – Um modelo proativo de antecipação de ações de times de resposta rápida baseado em análise preditiva.

FERNANDEZ, A; BENITO, J; MINTEGI, S. Essa criança está doente? Utilidade do Triângulo de Avaliação Pediátrica em situações de emergência. **J Pediatr** (Rio J). 93(s1):60-67, 2017.

GUERRA, M.C.P et al. Desafios na implantação da ferramenta PEWS em uma Unidade de internação pediátrica. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal**, 2017. São Paulo – SP. Anais... São Paulo : Even3 2017. p.787.

- ISSI, H.B. et al. Escala Paediatric Early Warning System (PEWS): Qualificando a avaliação dos pacientes e prevenindo eventos adversos. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal**, 2017. São Paulo – SP. Anais... São Paulo: Even3 2017. p. 347.
- KLEIN K. et al. Escala PEWS: Instrumento potencializador na avaliação clínica pediátrica. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal**, 2017. São Paulo – SP. Anais... São Paulo: Even3 2017. p.310.
- MELO, M. C. B. et al. Novas recomendações para o atendimento ao paciente pediátrico gravemente enfermo. **Revista Médica de Minas Gerais**, Belo Horizonte, v. 21, n. 4, supl. 1, p. 12-21, 2011.
- MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enferm**, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008.
- MIRANDA, J. O. F. et al. Aplicação de um escore para identificação precoce de deterioração clínica em crianças hospitalizadas: estudo piloto. In: **Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva**, 2015. São Paulo – SP. Anais... São Paulo: Revista Brasileira de Terapia Intensiva/Brazilian Journal of Intensive Care (RBTI/BJIC), 2015. p. 138.
- MIRANDA, J. O. F. et al. Pediatric Early Warning Score: estudo de revisão. In: **Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente**, 2016. Campinas. Anais... Campinas: Biblioteca da Faculdade de Ciências Médicas UNICAMP 2016. p. 163
- MIRANDA, J.O.F et al. Deterioração clínica em crianças hospitalizadas: Revisão integrativa de um escore pediátrico de alerta precoce. **Rev enferm UFPE**, Recife, 10(3):1128-36 2016.
- MIRANDA, J.O. F. et al. Tradução e adaptação de um escore pediátrico de alerta precoce. **Rev. Bras. Enferm.** 2016, vol.69, n.5, pp.888-896.
- MIRANDA, J. O. F. et al. Desfecho de crianças que apresentaram deterioração clínica identificada por um escore pediátrico de alerta precoce. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal**, 2017. São Paulo – SP. Anais... São Paulo: Even3 2017. p. 693.
- MIRANDA, J. O. F. Acurácia e reprodutibilidade de um escore pediátrico de alerta precoce de deterioração clínica. 2017, 183 f. **Tese** (Doutorado) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.
- PEREIRA, R.; MANSUR, D.G.N; IONEMOTO, H.F. Implantação de escore de alerta de gravidade precoce em hospital infantil privado na cidade de São Paulo: relato de experiência. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal**, 2015. Foz do Iguaçu – PR. Anais... Foz do Iguaçu: Biblioteca do Campus de Foz do Iguaçu Unioeste, 2015. p. 398.
- PEREIRA, R.; MANSUR, D.G.N; IONEMOTO, H.F. Implantação de escore de alerta de gravidade precoce em hospital infantil privado: relato de experiência. **Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped**, São Paulo, v.16, n.2, p 81-4, 2016.
- TONIAL, C.T. et al. Melhoria da qualidade dos critérios de descarga da unidade de terapia intensiva pediátrica: Implementação da pediatric early warning score (pews). In: **Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva**, 2017. São Paulo – SP. Anais... São Paulo: Revista Brasileira de Terapia Intensiva/Brazilian Journal of Intensive Care (RBTI/BJIC), 2017. p. 292.
- WHITAKER, M.C.O. et al. Triângulo de Avaliação Pediátrica: Revisão Integrativa Da Literatura. In: **Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal**, 2015. Foz do Iguaçu – PR. Anais... Foz do Iguaçu: Biblioteca do Campus de Foz do Iguaçu Unioeste, 2015. p. 397.
- WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **J Adv Nurs**, v. 52, n. 5, p. 546–53, 2005.